

Santos está sem radares para fiscalizar o trânsito



Santos está sem fiscalização

Aparelhos foram desligados no dia 12, quando terminou contrato antigo. Não há prazo para instalação de radares novos

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Santos está sem fiscalização eletrônica de trânsito desde o último dia 12, quando foi encerrado o contrato de R\$ 2,566 milhões com a empresa Tecdet Tecnologia em Detecções, Comércio, Importação e Exportação Ltda., que atuava no Município desde 2016. Ainda não está definido quando os novos radares serão ativados.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos homologou, no dia 18, a licitação que definiu a Splice Indústria, Comércio e Serviços Ltda. como a nova responsável por esse serviço no Município nos próximos 24 meses. Ela receberá R\$ 3,990 milhões.

A Tribuna enviou, na tarde de ontem, perguntas para a Prefeitura sobre essa mudança e solicitou uma entrevista com o diretor-presidente da CET, Antonio Carlos Silva Gonçalves, mas a Administração Municipal mandou uma nota à Reportagem.

A companhia informou que o processo licitatório previu o mesmo número de radares (25), que estão sendo substituídos por outros, novos e mais modernos do que os antigos.

Antes de eles entrarem em funcionamento, estes precisam passar por aferição do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

A CET explicou, ainda,

RESULTADOS

A CET iniciou a instalação de equipamentos de fiscalização eletrônica no Município em 2002, devido a acidentes de trânsito frequentes, inclusive com vítimas graves e fatais, nas vias principais da Cidade. Após a afixação desses sensores, foi possível observar queda no número de acidentes com vítimas graves e a nulidade dessas ocorrências com mortes nos pontos onde foram ou estão instalados esses aparelhos.

que comunicará a população assim que os aparelhos forem reativados para fiscalização e que a sinalização das vias, nos trechos dos radares, mesmo sem o funcionamento deles, continua valendo.

NOVOS PONTOS

No site da CET, há um mapa com a localização de 34 pontos com radares no Município. Ao se compararem essas informações com a relação de pontos propostos para receber esses equipamentos citada no edital da concorrência, é possível verificar que o total de sensores desse tipo passará para 36. Desses total, nove devem ficar em novas vias.

Ao longo da vigência do contrato, poderão ocorrer remanejamentos desses equipamentos, mantendo-se em funcionamento o mesmo número de equipamentos alugados.

Está prevista a afixação desses aparelhos para aferição de excesso de velocidade no cruzamento das avenidas Francisco Glicério e Senador Feijó (sentido Ponta da Praia/José Menino). O mesmo deverá ocorrer na Avenida Manoel Ferramenta Júnior, na altura do número 363 (em ambos os sentidos), na Areia Branca, na Zona Noroeste.

Também deverá ser reinstalado o radar nas duas pistas na Avenida Nossa Senhora de Fátima (na altura do Sesi), que terá a capacidade de monitorar e fiscalizar infrações de trânsito — como desrespeito ao limite de velocidade e ao sinal vermelho.

Esse mesmo tipo de equipamento está previsto para ser instalado na Avenida Martins Fontes, na altura da Rua Pio XII, no Saboó, nos dois sentidos.

Também é prevista a instalação de radares na Avenida Bartolomeu de Gusmão (nas duas pistas, na altura do número 108, na Aparecida) e nos cruzamentos das avenidas Pinheiro Machado (Canal 1) com Presidente Wilson e Francisco Glicério.

DEVEMSAIR

Sete radares seriam desativados: Avenida Pinheiro Machado, na altura do Curvão (nos dois sentidos); Avenida Afonso Pena, próximo à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Zona Leste; Avenida Epitácio Pessoa (próximo à Rua Guaibê).

Ainda: Avenida Antônio Manoel de Carvalho (na descida do Morro Nova Cintra); Praça Narciso de Andrade com a Avenida Ana Costa; e Avenida Perimetral (próximo ao Cais da Marinha).



Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) adverte que a sinalização de solo na Cidade continua valendo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3